



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

ISSN 2359-1277

## **AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NA REGIÃO DE PARANAÍ/PR**

Juliana Carolina Jorge, [juliana\\_carolina\\_jorge@outlook.com](mailto:juliana_carolina_jorge@outlook.com);  
Nathalia da Silva Araujo, [naaah.araujoo@hotmail.com](mailto:naaah.araujoo@hotmail.com);  
(Projeto de Pesquisa/ PIBIC/Fundação Araucária)  
Professora (Orientadora) Priscila Semzezem, [priscilasemzezem@hotmail.com](mailto:priscilasemzezem@hotmail.com);  
Professora (Co-Orientadora) Thais Gaspar Mendes da Silva,  
[thagaspar@yahoo.com.br](mailto:thagaspar@yahoo.com.br)  
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR-Paranaí)

**Eixo Temático:** Política Social e Trabalho

### **RESUMO**

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as condições físicas e tecnológicas disponíveis para a operacionalização dos serviços de assistência social na região de abrangência do Escritório Regional (ER) de Paranaí - Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Estado Paraná. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza quantitativa, com a aplicação de questionário com perguntas fechadas aos assistentes sociais inseridos nos serviços de abrangência do ER de Paranaí. Dos 29 municípios de abrangência somente 17 responderam à pesquisa.

**Palavras-chave:** Condições Físicas, Condições Tecnológicas, Serviços socioassistenciais.

### **INTRODUÇÃO**

Esse estudo, em específico, irá apresentar as condições físicas e tecnológicas disponíveis para a operacionalização dos serviços de assistência social na região de abrangência do Escritório Regional de Paranaí - Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Estado Paraná.

A discussão da temática em questão, se faz importante para a política de assistência social brasileira, pois, conforme ressalta Raichelis (2012) ela possui sua história marcada pelo imprevisto e desprofissionalização, e, na atualidade, o novo formato



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

assumido pela assistência social, vem exigindo estruturas físicas, materiais e tecnológicas para auxílio na viabilização de direitos.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa com a aplicação de um questionário com perguntas fechadas aos assistentes sociais inseridos nos serviços dos 29 municípios de abrangência do ER - Paranaíba. Os municípios são: Alto Paraná, Amaporã, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Guairaçá, Inajá, Itaúna do Sul, Jardim Olinda, Loanda, Marilena, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranaíba, Paranaipoema, Paranaíba, Planaltina do Paraná, Porto Rico, Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Izabel do Ivaí, Santa Mônica, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Pedro do Paraná, Tamboara e Terra Rica. Dos 29 municípios e somente 17 responderam.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **A ASSISTÊNCIA SOCIAL E AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

A partir de 2005, com o SUAS, orientado pela PNAS/2004 e na Lei Orgânica de Assistência Social 1993 (LOAS), ocorrem mudanças na organização, gestão e oferta de serviços na assistência social, como também, exige novos modos de organização, processamento, produção e gestão do trabalho.

Em uma pesquisa, Couto, Yazbek e Raichelis (2010), no que tange as condições físicas dos equipamentos públicos da assistência social e que rebatem nas condições de trabalho, pontuam que à institucionalização da política expressa dificuldades na estruturação do SUAS. Deste modo, se faz necessário a assistência social superar algumas carências. Como exemplo, à ausência, por parte das estruturas municipais de gestão, de prontuários digitais para o cadastro de famílias



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

atendidas, ou mesmo, do não acesso das equipes ao uso de computadores e internet.

### **AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO OLHAR DOS ASSISTENTES SOCIAIS**

Os municípios referenciados pelo ER de Paranaíba-PR retratam o panorama de uma região que possui 246.526 mil habitantes, o que representa 2,36% da população do Estado do Paraná. Dos 29 municípios da região, 27 são municípios de pequeno porte I, 01 município de pequeno porte II, e 01 município de médio porte. Segundo uma pesquisa apresentada no Congresso Paranaense de Assistentes Sociais (2015), a região possui 29 CRAS em funcionamento e no âmbito da Proteção Social Especial, possui 04 CREAS. É nesse cenário regional que esse estudo se desenvolveu.

No que se refere as condições físicas e tecnológicas para a operacionalização dos serviços sociassistenciais da região, a pesquisa demonstrou, em relação a sala de atendimento, que a maioria dos sujeitos pesquisados compartilham com outro profissional, e, em específico, 65% relatam ser com outro profissional: o psicólogo. Sobre a disponibilidade de telefone na sala, a maioria 88% relataram possuir. Em relação a ter um computador próprio, 100% afirmam ter acesso à internet e, ainda, a maioria dos profissionais expressaram que a qualidade do acesso para 37% é considerada boa e 47% ótima.

Como apontado anteriormente, os sujeitos pesquisados afirmam possuir computador próprio com acesso à internet, o que pode ser considerado como fator positivo nas condições de trabalho na assistência social. Entretanto, o que não é unidade entre estes assistentes sociais é a qualidade do acesso à internet, que é considerada ótima para apenas 47% dos entrevistados. Outro ponto de destaque na pesquisa, refere-se à existência de arquivo de trabalho. Nesse, os sujeitos pesquisados expressaram que a maioria, 59%, possuem arquivo individual. A região pesquisada



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

demonstra um pequeno avanço nesse sentido, já que, 10 dos profissionais pesquisados informaram possuir arquivo próprio. Por outro lado, em se tratando especificamente do assistente social, enquanto um dos trabalhadores da política, é evidente uma preocupação, pois 41% dos assistentes sociais, relataram compartilhar o arquivo com outros profissionais, e de acordo com a Resolução do CFESS N° 493 em seu artigo 4º: “[...] O material técnico utilizado e produzido no atendimento é de caráter reservado, sendo seu uso e acesso restrito aos assistentes sociais”.

Em relação a disponibilidade de veículo, identificou-se que a maioria, 88% expressaram possuir, no entanto, ao indagarmos a presença de motorista, 76% não possuem. Nesse sentido, a posse e uso do veículo, como meio de transporte para os profissionais deve ser considerado como ponto positivo, uma vez que, a proposta da realização dos serviços sociassistenciais deve se desenvolver nos mais diversos territórios, conforme expresso na PNAS (2004).

A partir desse movimento e contexto marcados por avanços e refrações no SUAS, Hora (2015) explicita que o SUAS possui muitos desafios em sua consolidação, devendo construir um caminho com relações democráticas e afirmação de direitos; infraestrutura e condições materiais, físicas e tecnológicas para qualificar a prestação de serviços e possibilitar o acesso dos usuários aos direitos socioassistenciais, entre outros.

## CONCLUSÕES

Verificou-se a partir de pesquisas recentes acerca da gestão da política que, muitas vezes ainda, as condições físicas e tecnológicas de trabalho se apresentam inadequadas, com estruturas improvisadas, descontínuas e ausência de tecnologias necessárias ao desenvolvimento do trabalho profissional. Nessa direção, na pesquisa realizada, verificou-se avanços e desafios sobre as condições físicas e tecnológicas para a operacionalização de serviços socioassistenciais. Consideram-se em avanços, uma vez que, a maioria dos sujeitos pesquisados apontaram



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

possuírem telefones, computadores, acesso à internet e disponibilidade de veículos. Em relação aos desafios, existe uma porcentagem significativa, 41% de profissionais compartilham arquivos e, conforme já ressaltado significa a não garantia das condições técnicas e éticas para o desenvolvimento do trabalho profissional. Ressalta-se também a qualidade de acesso à internet, pois menos da metade declararam ser ótima e, por fim, a permanência de acúmulo de funções no desenvolvimento do trabalho.

Assim, a região pesquisada demonstra a necessidade de ganhar evidência na agenda pública no que tange o debate sobre as condições físicas e tecnológicas para operacionalização dos serviços socioassistenciais, uma vez que esses são necessários na efetivação dos direitos.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 8.742, de 07 de dezembro de 1993. **Cria a Lei Orgânica da Assistência Social**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1993.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília, 2004.

CONGRESSO PARANAENSE DE ASSISTENTES SOCIAIS. **A organização dos serviços socioassistenciais nos 29 municípios referenciados pelo escritório regional de Paranavaí-PR**. Curitiba, 2015.

COUTO. Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita.; RAICHELIS, Raquel. A Política Nacional de Assistência Social e o Suas: apresentando e problematizando fundamentos e conceitos. In: COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA; Maria Ozanira Silva e; RAICHELIS, Raquel (Orgs.). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 32-65.

HORA. Senir dos Santos da. Serviço Social e as Condições de Trabalho no SUAS: **Tensões e desafios para materialização do projeto profissional**. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/21056/15715>. Acesso em: 20 fev. 2016.